

Saúde cadastra 197 salões

Pública

Estabelecimentos que não cumpriram a exigência estão sujeitos a penalidades

Proprietários de 197 salões de beleza, barbearias, clínicas de acupuntura e de tratamento estético cadastraram seus estabelecimentos junto ao Departamento de Fiscalização de Saúde, cumprindo uma exigência prevista no Decreto nº 15.270, de dezembro do ano passado. "Quem não se cadastrou está sujeito a penalidades", diz o diretor do DFS, Laércio Cardoso.

Segundo Laércio Cardoso, nas inspeções que vierem a ser realizadas pelo departamento, os estabelecimentos que estiverem funcionando irregularmente poderão ser autuados e até fechados dependendo do risco que oferecerem à comunidade. Os salões e barbearias são obrigados a dispor de material para esterilização e

desinfecção, cumprindo o estabelecido por lei.

Foram cadastrados 88 estabelecimentos da Asa Norte, 88 da Asa Sul, um de Brazlândia, um de Ceilândia, dois do Cruzeiro, cinco do Guará, quatro do Núcleo Bandeirante e oito de Taguatinga. O número de salões de beleza e barbearias cadastrados foi considerado pequeno pelo DFS e pelo Sindicato dos Salões de Beleza e Barbearias, que estima a existência de aproximadamente mil estabelecimentos desta natureza no Distrito Federal. "Acontece que muitos funcionam informalmente, em casa", explica Laércio Cardoso.

Orientação — A fiscalização de

saúde está elaborando normas para orientar os proprietários e funcionários sobre os cuidados a serem tomados durante o trabalho, para evitar a contaminação e a ocorrência de doenças. As normas incluem informações sobre como esterilizar, o que é preciso desinfectar, quando fazer a esterilização, a periodicidade da desinfecção.

As normas ficam prontas ainda esta semana e serão distribuídas para todas as inspetorias de saúde — no Plano Piloto e nas cidades-satélites — além do Sindicato dos Salões de Beleza e Barbearias. "Nosso objetivo, com este trabalho, é ter o controle deste pessoal e saber como ele trabalha", disse Laércio Cardoso.